

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO .....	V
INTRODUÇÃO .....	VII
1 — PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS .....	1
1.1. Objetivos .....	1
1.2. Material .....	1
1.3. Teoria .....	5
1.3.1. Teoria Gramatical e Sistema Atual de Ensino de Língua: Processos de Descoberta .....	6
1.3.2. Hipóteses de Trabalho .....	7
1.3.3. Hipóteses de Trabalho, Linguagem e Línguas Naturais .....	8
— Ensino de Línguas: Produto e Processo .....	11
— Localização das Atividades Escolares em Língua Materna dentro da Articulação Linguagem/Línguas Naturais .....	14
— Produção/Reconhecimento de Textos e Gramática .....	15
2 — DELIMITAÇÃO DO TRABALHO E FORMULAÇÃO DE “UM PROBLEMA” .....	17
2.1. Delimitação do Trabalho .....	17
2.2. Formulação de um “Problema”: Ensino de Língua, Produto/Processo e Criatividade .....	18
3 — INTERTEXTUALIDADE .....	25
3.1. O Texto de Partida “18 de Janeiro” de Lygia F. Telles: Retrospectiva/Prospectiva .....	27
3.2. O Texto da Questão: Retrospectiva/Prospectiva .....	27
3.3. O Texto da Resposta: Retrospectiva/Prospectiva .....	28
3.4. O Texto da Avaliação: Retrospectiva/Prospectiva .....	29
3.5. O Texto do Estudo do Instrumento de Avaliação — Questão de Interpretação de Texto: Retrospectiva/ Prospectiva .....	30

4 — DESENVOLVIMENTO DO 5.º TEXTO OU ESTUDO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO: QUESTÃO DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO .....	31
4.1. Leitura do Texto de Partida “18 de Janeiro” de Lygia F. Telles: Procedimentos Metodológicos	32
4.1.1. Análise Lingüística do Texto .....	33
— O Texto e os Estudos Lingüísticos ..	34
— Análise do Texto no 2.º Grau: Forma e Conteúdo .....	35
4.1.2. Análise do Texto “18 de Janeiro” de Lygia F. Telles .....	39
4.2. Leitura do Texto da Questão .....	55
4.2.1. Questão n.º 01 .....	56
— Análise Lingüístico-literária .....	56
— Análise Pedagógica .....	56
4.3. Mapeamento do Texto da Questão sobre o Texto de Partida — Elaboração de um Intertexto — Confronto entre Intertexto e Respostas Convergentes e Divergentes .....	58
4.3.1. Respostas Convergentes .....	62
4.3.2. Respostas Divergentes .....	68
Conclusão .....	76
4.4. Propostas de Atividades de Avaliação sobre o Texto de Partida .....	79
CONCLUSÃO .....	82
BIBLIOGRAFIA .....	91

## APRESENTAÇÃO

Com este trabalho a Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista - VUNESP, dá início à publicação de resultados de pesquisa sobre o vestibular. A implantação de Núcleo de Pesquisa da VUNESP se deve à necessidade de uma busca permanente de aprimoramento do concurso vestibular, de modo que este processo se torne cada vez mais democrático, possibilitando a seleção ou recuperação dos melhores talentos para a Universidade. Nesse sentido, projetos de pesquisa - centrados na análise de desempenho do candidato e no estudo das relações da universidade com a escola de segundo grau - encontram-se em fase de desenvolvimento. Em breve os resultados e conclusões deverão ser divulgados.

O presente trabalho tem o mérito de unir as preocupações de duas áreas: a área de Letras e a área de Educação e de nos oferecer pistas do que pode ser um trabalho frutuoso no Ensino de Língua.

A própria ausência de bons trabalhos na área do ensino de língua é consequência da estruturação do saber e das configurações que essa estruturação assume dentro da universidade.

Por um lado, temos os currículos e programas dos cursos de Letras colocando fora do âmbito de seus objetivos os estudos da linguagem, considerando esses estudos como "especulativos" e sem consistência. Desse modo, os programas trabalham a língua objetivamente, a nível do produto. Ignoram, quase sempre, os sujeitos e os contextos que produzem os arranjos linguísticos a serem estudados. Em resumo, ignoram o processo (linguagem) de aquisição do produto (língua). No entanto, esses cursos formam professores que vão trabalhar com crianças/jovens de diversas procedências, das mais diferentes idades, motivações e interesses.

Por outro lado, a Educação, principalmente na disciplina "Psicologia da Educação" aborda a linguagem e seu relacionamento com o pensamento, com o desenvolvimento do indivíduo e a conseqüente elaboração da personalidade ou identidade. Mas, esses estudos são realmente especulativos, uma vez que, dificilmente essa reflexão consegue chegar a nível prático de operar os dados linguísticos em uma situação real de ensino de língua. No entanto, a área de Educação oferece licenciatura a professores de línguas.

O trabalho de Letícia Marcondes Rezende, em consequência de sua própria formação acadêmica, oferece-nos a articulação necessária entre uma reflexão sobre a linguagem e uma situação prática de ensino de língua materna em nossas escolas de 1ª e 2ª graus.

O seu trabalho tenta, enfocando o processo de aprendizado de língua não a língua enquanto produto, quebrar as barreiras entre o ensino da leitura/redação e o ensino da gramática, que se encontram atualmente fragmentados.

A gramática não é entendida no sentido estrito do termo, como geralmente a compreendemos, mas no sentido amplo, enquanto forma que permite a organização dos conteúdos ou matéria. E nesse sentido, a gramática, ou como a autora chama "gramática da produção ou do desempenho" é um auxiliar no processo de produção/reconhecimento de textos (redação e leitura) e, a esse processo, deve identificar-se.

O mérito maior do trabalho, poderíamos dizer, a sua originalidade, está no momento em que a autora, não só pregou teóricamente o que deva ser uma produção/reconhecimento de textos, mas transformou-se, ela própria, em um leitor/produtor. A partir daí, reconstruiu os diálogos intertextuais, recompondo a textura subjacente de imagens dos interlocutores, confirmando o que diz C. Fuchs na citação da pág. 23 " l'énonciation étant ce par quoi le locuteur se pose comme sujet de discours et s'insère dans ce "tissu" . . .".

Reitero o convite feito pela autora aos seus eventuais leitores a um exercício de leitura/produção de textos, e, consequentemente, ao levantamento de outros tantos méritos que possui esse trabalho.

CARLOS FELICIO VANNI